

Paraguai rejeita médicos cubanos: "formação mediocre" impede exercício de profissão no país

Enquanto o Brasil se esforça para fazer o reconhecimento automático dos diplomas dos médicos cubanos em território brasileiro, o nosso vizinho Paraguai rejeitou os médicos cubanos em seu país.

Segundo o reitor da Faculdade de Medicina Nacional do Paraguai, "médicos cubanos têm habilidades e conhecimentos de uma licenciatura em Enfermagem".

As autoridades médicas paraguaias consideram que os médicos formados em Cuba não têm formação suficiente para exercer a medicina em seu país, disse segunda-feira o reitor da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional do Paraguai, Aníbal Filartiga.

Um estudo comparativo entre os currículos dos cursos de medicina em Cuba e no Paraguai mostrou que o currículo da ELAM - Escola Cubana de Medicina - é mediocre.

Anualmente, Cuba disponibiliza cerca de 500 vagas para estudantes estrangeiros estudarem medicina em Cuba, de forma gratuita, tendo em vista que o governo cubano gasta entre US\$ 60.000 a US\$ 70.000 dólares anuais com jovens paraguaios para estudar medicina em Cuba.

As autoridades médicas do Paraguai rejeitaram a equiparação automática dos currículos dos médicos paraguaios com os médicos cubanos.

Médicos cubanos também tem dificuldades de exercer sua profissão nos EUA

Além do Paraguai, outro país que apresenta restrições aos currículos dos médicos cubanos é os Estados Unidos da América. O governo americano tem um programa especial de vistos - que facilita a imigração de médicos e enfermeiros.

Sendo assim, muitos médicos cubanos em missões no exterior, fogem das delegações e vão a embaixadas americanas solicitar o visto de imigração, no que são atendidos na maior parte das vezes. Ocorre que, quando chegam aos Estados Unidos, os médicos cubanos sofrem com imensas dificuldades para poder exercer a profissão.

O governo cubano trata os médicos cubanos que fogem como "traidores da pátria", e, assim, colocam todo tipo de dificuldade, proibindo-os inclusive de visitar Cuba novamente. Além disso, para poderem exercer sua profissão nos EUA, os médicos precisam de um reconhecimento oficial, que envolve comunicação entre os governos dos EUA e de Cuba.

Em procedimentos que revelam o grau de mesquinhez do governo de Cuba, as informações que são solicitadas pelo governo americano sobre currículos e demais dados técnicos, necessários para a validação do currículo em território americano, são negadas pelo governo cubano.

NOTA DO CFM

O Conselho Federal de Medicina (CFM) repudia a entrada de médicos formados em cursos de Medicina no exterior a trabalho no Brasil sem revalidação. Essa posição justifica-se pela necessária garantia da segurança da população brasileira, que não pode ser exposta ao risco do atendimento sem a qualificação devida.

O exame oficial brasileiro de revalidação dos diplomas médicos emitidos no exterior (Revalida) comprova em números a impossibilidade de absorver livremente tais médicos. No ano de 2011, 677 médicos graduados fora do Brasil submeteram-se ao Revalida e somente 9,65% foram aprovados. Em 2012, de 884 médicos somente 77 foram aprovados.

A preocupação é ainda maior ao detectar-se que mais de 65% desses médicos que fizeram o Revalida formaram-se em Cuba e na Bolívia. Em 2012, 593 médicos graduados em um desses dois países submeteram-se ao exame e somente 35 foram revalidados para trabalhar legalmente no Brasil – número que chega a 94,1% de reprovação e ratifica o risco de absorver médicos sem avaliação prévia. Em 2011, foram 444 diplomas emitidos na Bolívia e em Cuba com tentativa de revalidação no Brasil e a reprovação atingiu 93,47%.

País	Inscritos		Aprovados		Percentual de Aprovação	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Bolívia	304	411	14	15	4,61	3,65
Cuba	140	182	15	20	10,71	10,99
Argentina	56	69	13	14	23,21	20,29
Peru	45	33	5	5	11,11	15,15
Colômbia	19	28	6	3	31,58	10,71
Paraguai	17	50	1	2	5,88	4,00
Espanha	16	26	0	5	0,00	19,23
Venezuela	16	15	4	4	25,00	26,67
Portugal		8		3		37,50
Diversos A. Latina (9)	42	37	5	1	11,90	2,70
Diversos Europa (10)	18	21	2	5	11,11	23,81
Diversos Asia (3)	2	1	0	0	0,00	0,00
Diversos África (2)		2		0		0,00
América do Norte (1)	2	1	0	0	0,00	0,00
TOTAL	677	884	65	77		

País	Inscritos		Aprovados		Percentual de Aprovação	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Bolívia e Cuba	444	593	29	35	6,53	5,90